

PRINCESAS NEGRAS:

abordagens antirracistas na escola

Thaís Fernanda Medeiros Dias

Orientação: Edna Sousa Cruz



Imperatriz/MA

2023

PREFÁCIO

Caro colega professor, as sequências didáticas aqui neste material apresentadas, foram elaboradas pensando nas dificuldades que frequentemente enfrentamos quando assunto é educação para as relações étnico raciais. Ademais, o preconceito e o racismo que acontece de maneira habitual no cotidiano de muitas salas de aulas brasileiras, nos levou a idealizar este material com sugestões que pudessem colaborar para educação antirracista dentro de nossas escolas.

A escolha de produzir sequências didáticas a partir da obra *Omo-oba-histórias de princesas*, visa contribuir para a leitura e divulgação de literatura afro-brasileira dentro das escolas, buscando apontar caminhos de dinamizar os momentos de leitura e ao mesmo tempo tratar assuntos como ancestralidade, representatividade e empoderamento negro.

Este material recebeu o título *Princesas negras: Abordagens antirracistas na escola*, porque entendemos que o racismo existe na sociedade brasileira e a escola pode cumprir um papel importante no combate à sua desconstrução. Todas as sequências didáticas, foram produzidas com o intuito de auxiliar professores dos anos finais do ensino fundamental, buscando instigá-los à abordagem da obra *Omo-oba :histórias de princesas* na sala de aula.

A cada sequência didática são trabalhados dois contos da obra da escritora *Omo-oba-histórias de princesas* de Kiusam de Oliveira. Vale ressaltar que todas as sequências produzidas são adaptáveis para outras séries. Os professores e professoras, encontrarão neste conteúdo, alguns apontamentos, aqui tomados como suporte para abordar a temática relações étnico-raciais de modo crítico e de forma lúdica. ressaltamos que este material não é um manual de como promover educação antirracista, mas busca contribuir para o fortalecimento dos discursos de valorização da negritude e africanidades na sala de aula em cumprimento a lei 10.639/2003. É com grande satisfação que convido você, colega professor, a explorar e usar este material de modo criativo e dinâmico em suas aulas!

METODOLOGIA

As sequências didáticas, foram pensadas para serem desenvolvidas em 10 aulas com duração de 45 minutos cada. Porém, o passo a passo sugerido neste material, são adaptáveis a depender da carga horária e a realidade escolar.

As sequências didáticas utilizam diferentes metodologias e instrumentos para aplicação como: rodas de conversas, produção de desenhos, imagens e textos geradores de reflexões, músicas, construção de painéis, cruzadinhas, caça palavras, todos pensados para introduzir e discutir conteúdos que abordem as relações étnico raciais. Destaca-se os objetivos de aprendizagem que buscam entrelaçar conteúdos e estratégias socioeducativas, aqui neste material adotadas, com o intuito de mobilizar todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia empregada nas sequências didáticas, fará uso de linguagem verbal e não verbal, empregando métodos ativos e dialógicos, de maneira que a proposta deste trabalho seja facilitar o aprendizado antirracista e estimular o empoderamento dos estudantes. As propostas de atividades escolares, apresentam abordagens históricas e identitárias acerca da formação da sociedade brasileira, de modo que os estudantes possam inteirar-se sobre as vivências dos povos africanos e afro-brasileiros.

No planejamento das aulas, buscou-se métodos que facilitassem a ampliação do repertório cultural dos estudantes e a abordagem de conteúdos históricos. Em todas as sequências didáticas, o método da escuta da experiência discente é intercalado entre as atividades pedagógicas, criando oportunidades que possam favorecer a formação e estímulo de estudantes no combate as práticas discriminatórias no cotidiano da escola.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA I - MAS AFINAL, COMO É UMA PRINCESA?

Nível de Ensino: Ensino Fundamental II- 6º ao 9º ano

Disciplina: Língua Portuguesa, Literatura, Artes.

Formato: Presencial

Número de aulas: 3 ou 4 aulas



OBJETIVOS

- Dinamizar textos da literatura afro-brasileira infantojuvenil, como possibilidade de diálogo acerca das práticas racistas e segregacionistas.
- Fomentar o enfrentamento do racismo de maneira coletiva no espaço escolar.
- Praticar o letramento afro-literário.
- Divulgar a literatura afro-brasileira e as temáticas que estas literaturas abordam.
- Incentivar a prática da leitura na escola.
- Desconstruir padrões raciais estereotipados.
- Apresentar diferentes perspectivas acerca da beleza feminina.
- Estimular reflexões acerca dos padrões estéticos negativos que afetam meninas negras e meninos negros.
- Estimular a autoestima feminina e masculina de pessoas negras.

CONTEÚDO

- Contos *Oiá e o búfalo interior* e *Oxum e seu mistério*, presentes na obra *Omo-oba*: histórias de princesas da escritora Kiusam de Oliveira.
- Produção de desenhos e rodas de conversa.
- Textos literários afro-brasileiros infantojuvenis

DESENVOLVIMENTO

AULA 1

MOMENTO PRÉ-LEITURA.

O/A professor/professora, inicia a atividade com os seguintes questionamentos: Quais princesas os estudantes conhecem? Onde elas vivem? Sem nenhuma outra explicação, o/a professor/professora, entrega ao grupo de estudantes o anexo I deste material. No anexo, será solicitado ao estudante que desenhe a personagem que ele imagine ser uma princesa e elabore um breve histórico da personagem escolhida.

AULA 2

1º MOMENTO- QUEM SÃO AS PRINCESAS? ONDE MORAM?

O/A professor/professora), solicita aos estudantes que se coloquem em posição de círculo. É interessante que o/a professor/professora, esteja no centro do círculo, estimulando os alunos a capricharem em seus desenhos. Após um pequeno espaço de tempo, o/a professor/professora, solicita aos alunos que mostrem o seu desenho ao grupo, leia ou fale espontaneamente o que escreveu ou sabe sobre o personagem desenhado. O/A professor/professora, deve estar atento a fala dos alunos, quando estas ressaltam a brancura ou estereótipos de beleza, pois em um outro momento essas falas podem ser retomadas e debatidas.

AULA 3

2º MOMENTO - EXISTEM OUTRAS PRINCESAS?

Apresentar a capa do livro *Omo-oba: histórias de princesas*, perguntar se os estudantes reconhecem as princesas que estão na capa do livro. Antes de ler os contos, ressaltar que algumas princesas podem ser diferentes das princesas que possivelmente alguns deles desenharam. Sugere-se ao professor/ professora, fazer a leitura do conto *Oiá e o búfalo interior*, sempre enfatizando os aspectos estéticos e as potencialidades das personagens. Feita a primeira leitura, o/a professor/professora, retoma alguns pontos, destacando aspectos como a beleza da personagem, a maneira como é tratada e trata os outros ao seu redor, as cores e adereços que a personagem gosta. A partir desse momento, é hora de fazer a leitura do conto *Oxum e seu mistério*. Ao fazer a leitura, ressaltar as potencialidades e aspectos estéticos citados na obra.

MOMENTO PÓS-LEITURA

Converse com a turma, acerca das princesas que foram desenhadas no início da primeira aula e as princesas que eles conheceram com a leitura de *Omo-oba: histórias de princesas*. Em seguida entregue aos estudantes o anexo II, deste material. Pela proposta do material, será solicitado aos alunos que desenhem as princesas que conheceram com a leitura dos contos de *Omo-oba: histórias de princesas*. Com os desenhos do momento inicial desta aula e do momento pós-leitura monte um varal na sala de aula para que eles possam contemplar os desenhos da turma e refletir que existem vários tipos de princesas e belezas.

RECURSOS

- Obra *Omo-oba: histórias de princesas* de Kiusam de Oliveira
- Anexo I e II ou Folhas de papel.
- Pincel, lápis de cor, giz de cera.
- Espaço para construção do varal de desenhos.
- Observação: o/a professor/professora pode optar por reproduzir o texto no Kit multimídia (notebook, projetor de tela), para que os estudantes tenham acesso a obra.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação poderá se dar a partir da participação do educando nas rodas de conversa, e nas demais atividades a serem desenvolvidas durante a aula e em sua capacidade argumentativa durante a abordagem das temáticas. Cabe também avaliar os efeitos da sequência didática e quais objetivos foram alcançados e quais devem ser reforçados.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Kiusam de. *Omo-oba: histórias de princesas*. Belo horizonte: Mazza edições, 2009.

ANEXO I

SEQUÊNCIA DIDÁTICA I - MAS AFINAL, COMO É UMA PRINCESA?

As princesas, fazem parte da nossa imaginação! Portanto, no espaço abaixo, desenhe como você imagina uma princesa, pinte seu desenho. Em seguida, escreva no espaço abaixo o que você sabe sobre a princesa, sua história e curiosidades.



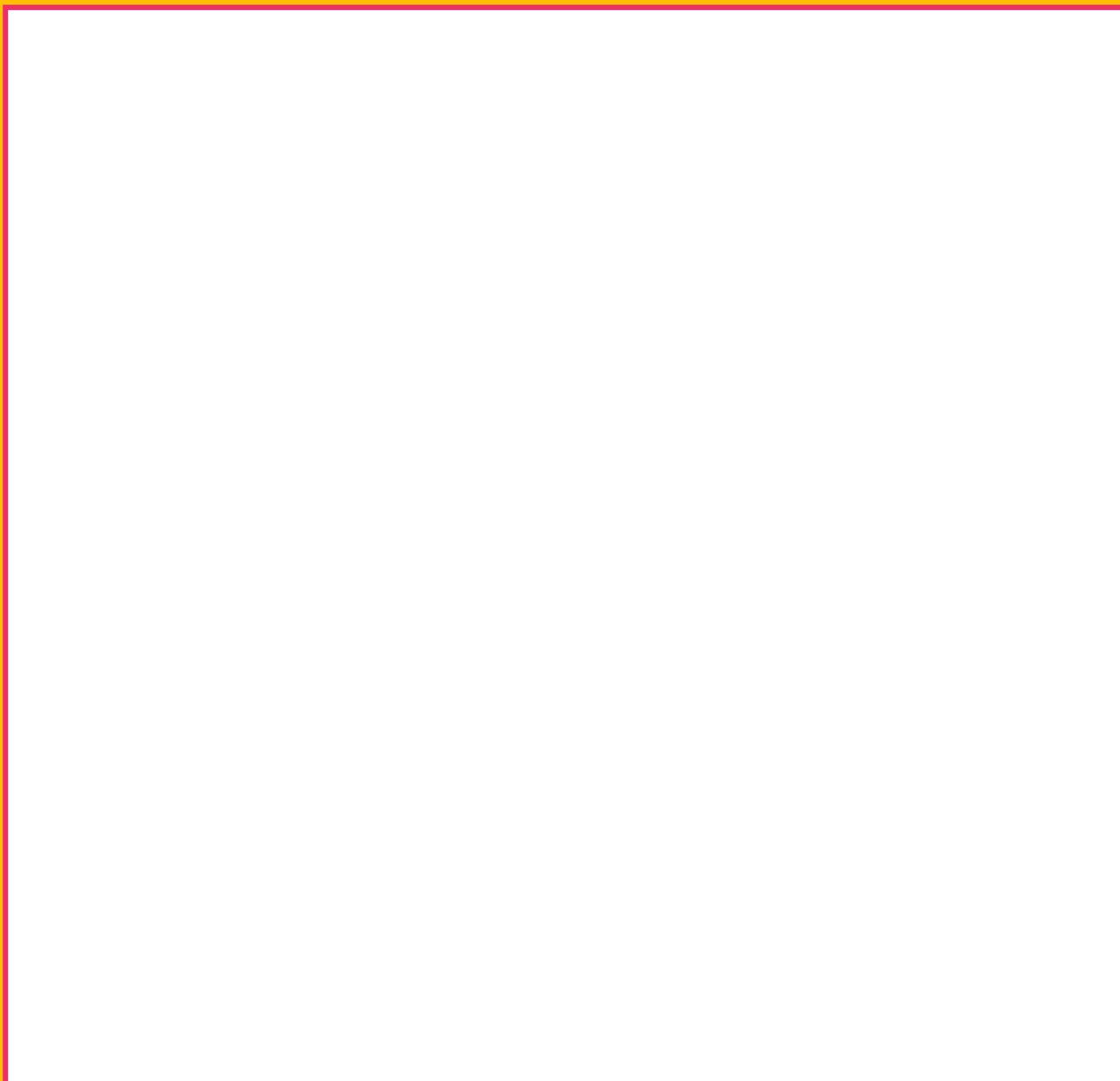
Minha princesa é...

Ela é muito...

ANEXO II

SEQUÊNCIA DIDÁTICA I - MAS AFINAL, COMO É UMA PRINCESA?

Desenhe no espaço abaixo uma das princesas que você conheceu durante a leitura dos contos: Oíá e o búfalo interior; Oxum e seu mistério. Não esqueça de pintar seu desenho! Em seguida, escreva no espaço abaixo o que você sabe aprendeu sobre a princesa, sua história e curiosidades.



Essa princesa é...

Ela é muito...

SEQUÊNCIA DIDÁTICA II - NO REINO DAS PALAVRAS AFRICANAS

Nível de Ensino: Ensino Fundamental II- 6º ao 9º ano

Disciplina: Língua Portuguesa, Literatura, Artes.

Formato: Presencial

Número de aulas: 3 aulas



OBJETIVOS

- Contribuir para uma reflexão acerca da cultura afro-brasileira.
- Discorrer sobre o vocabulário africano e a importância da oralidade em tradições africanas;
- Identificar no texto estudado palavras de origem africana
- Contribuir para a valorização dos saberes africanos na escola.
- Praticar o hábito da leitura
- Desenvolver habilidades de leitura e escrita.
- Fomentar o trabalho com a literatura afro-brasileira
- Explorar a mitologia e cultura iorubana

CONTEÚDO

- Contos *Iemanjá e o poder da criação do mundo* e *Olocum e o segredo do fundo do oceano*, presentes na obra *Omo-oba: histórias de princesas* da escritora Kiusam de Oliveira.
- Vocabulário africano e cruzadinhas.

DESENVOLVIMENTO

ANTES DA AULA

O/A professor/professora, poderá preparar plaquinhas (cartolina, papel-cartão, etc.) ou imagens em *power point*, com as seguintes palavras Orixás, Òrun, Odara, Iemanjá, Olodumare, Ossaim, Oxóssi, Ogun, Xangô, Obaluiyê, Ibejis, Olocum, Adé, Ocô. É importante,

que o/a professor/professora pesquise o significado dessas e de outras palavras de origem africana que circulam no cotidiano social.

AULA 1

MOMENTO PRÉ-LEITURA

O/A professor/professora, questiona aos alunos se eles conhecem palavras de origem africana, em caso afirmativo, solicite que as fale. Neste momento é interessante que o/a professor/professora leve em consideração o conhecimento prévio dos alunos e interaja com a turma. Em seguida o/a professor/professora apresenta as plaquinhas ou o power point, questionando quais das palavras apresentadas os alunos conhecem.

Observação: é possível que alguns dos estudantes, estranhem as palavras, visto que a maioria das palavras apresentadas são nomes de orixás que fazem parte do panteão divino africano. Cabe ao professor/professora conversar sobre a mitologia africana, e se for o caso, fazer um comparativo com a mitologia grega, romana ou nórdica que tem uma circulação maior no Brasil. Este momento, também poderia ser aproveitado para falar sobre os motivos pelos quais a mitologia africana é tão pouco divulgada no Brasil.

AULA 2

1º MOMENTO – VAMOS CONHECER PALAVRAS!

Apresentar a capa do livro *Omo-oba: histórias de princesas*, lembrar as princesas que conheceram nas aulas anteriores. O/A professor/professora, poderá fazer ou solicitar a alguém da turma que faça a leitura do conto *Iemanjá e o poder da criação do mundo*, sempre destacando o vocabulário e as potencialidades das personagens. Feita a primeira leitura, o/a professor/professora deve retomar alguns pontos a serem enfatizados, principalmente, reforçando as palavras que foram apresentadas no início da aula e apareceram no decorrer da leitura do texto. Depois desse momento é hora de fazer a leitura do segundo conto do dia *Olocum e o segredo do fundo do oceano*. Ao terminá-la, sugere-se o/a professor/professora dialogar com a turma sobre o vocabulário da obra e discutir sobre a importância da amizade e os aspectos estéticos das princesas citados na obra.

MOMENTO PÓS-LEITURA

Dialogue com os estudantes, questionando-os se eles perceberam durante a leitura o significado das palavras a seguir: Orixás, Iemanjá, Òrun, Odara, Olodumare, Ossaim, Oxóssi, Ogun, Xangô, Obaluyê, Ibejis, Olocum, Adé e Ocô. Em seguida entregue ao grupo o anexo I deste material. Nele, constará mais informações acerca das palavras africanas e orixás. É importante que o anexo I, seja respondido de forma coletiva, com o estímulo do/a professor/professora.

RECURSOS

- *Obra Omo-oba: histórias de princesas*, de Kiusam de Oliveira
- Material para confecção de plaquinhas (cartolina ou papel-cartão, pincel, tesoura, fita adesiva para fixar o material em algum espaço da sala)
- Kit multimídia (notebook, projetor de tela)
- Anexo I (Deste material)
- Lápis, borracha ou caneta

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação poderá se dar a partir da participação do educando nas rodas de conversa, na resolução do material oferecido ao aluno ao final das aulas. Cabe também avaliar os efeitos da sequência didática na turma, quais objetivos foram alcançados e quais devem ser reforçados.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Kiusam de. *Omo-oba: histórias de princesas*. Belo horizonte: Mazza edições, 2009.

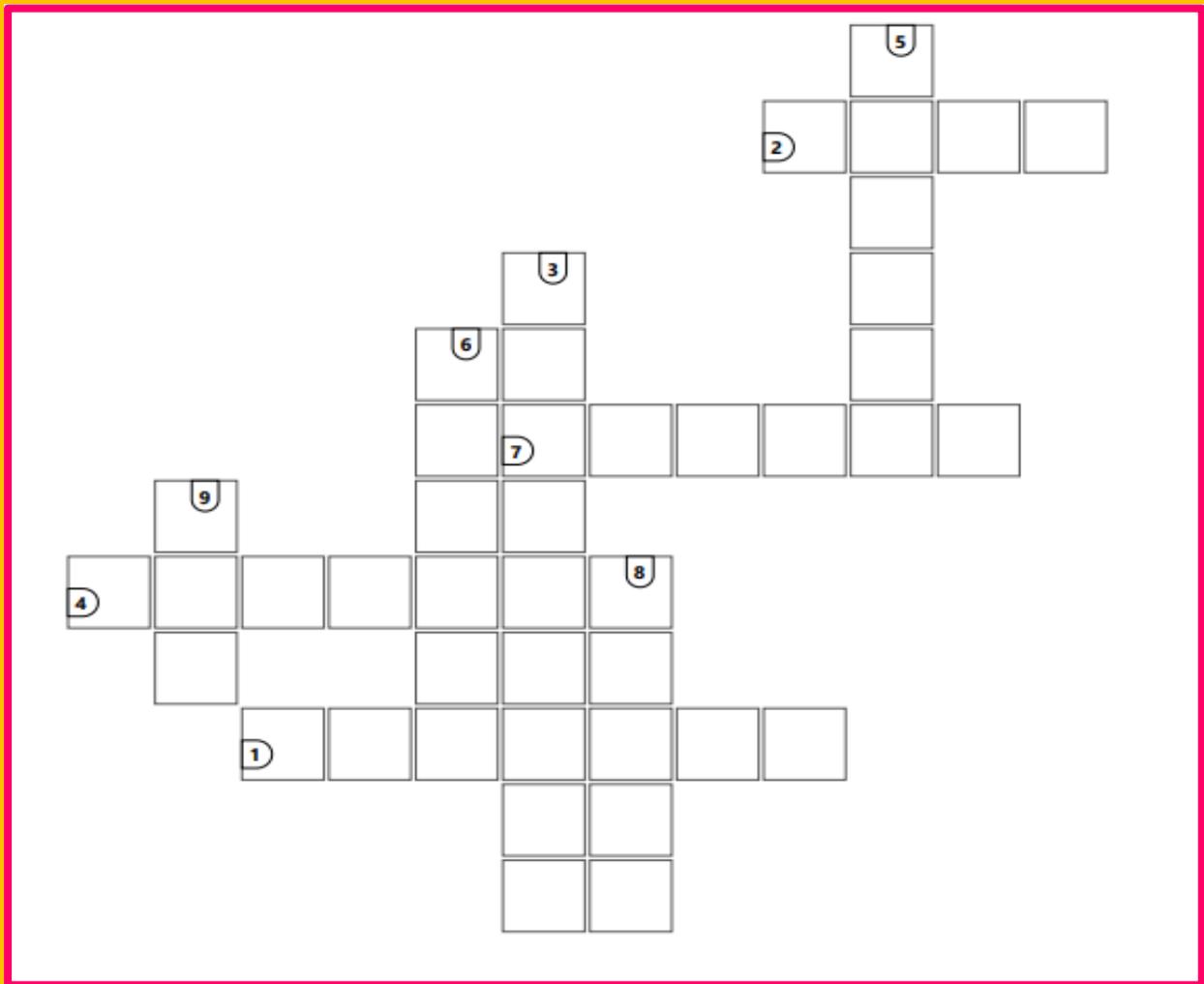
PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos orixás*. São Paulo: companhia das letras, 2003.

ANEXO I

SEQUÊNCIA DIDÁTICA II -NO REINO DAS PALAVRAS AFRICANAS

Vamos preencher a cruzadinha com o nome das divindades africanas?

Abaixo, estão as pistas para preenchermos nossa cruzadinha!



1 -Princesa do mar

2 -Céu estrelado

3 -Amigo de iemanjá

4 -Que bonito!

5 -Divindades africanas

6- Orixá da cura

7 -Orixá das matas

8- Orixá dos raios e trovões

9- Coroa de algas marinhas

SE VOCÊ ME PROCURAR, CERTAMENTE ME ENCONTRARÁ!

ORIXÁS

IEMANJÁ

ÒRUN

ODARA

OLODUMARE

OSSAIM

OXÓSSI

XANGÔ

OBALUIYÊ

IBEJIS

ADE

OCÔ

OLOCUM

OGUN



I	X	P	R	A	R	A	D	O	O
M	V	C	S	D	J	J	M	N	O
U	C	G	G	É	I	Á	U	L	D
C	F	N	G	S	J	G	O	B	H
O	S	A	S	N	O	D	U	M	I
L	J	Ó	A	V	U	D	I	B	X
O	X	M	O	M	Y	A	E	A	A
O	E	T	A	R	S	J	D	E	N
I	T	R	F	S	I	O	L	Z	G
H	E	O	O	S	J	X	C	F	Ô
O	J	Y	C	E	E	L	Á	Ô	X
U	C	Q	B	U	K	I	B	S	U
V	M	A	Y	S	R	Z	U	D	U
P	L	G	Ò	R	U	N	X	G	Y
M	U	Ê	Y	I	U	L	A	B	O

SEQUÊNCIA DIDÁTICA III - EU SOU DONO/A DE MIM.

Nível de Ensino: Ensino Fundamental II- 6º ao 9º ano

Disciplina: Língua Portuguesa, Literatura, Artes.

Formato: Presencial

Número de aulas: 3 aulas



OBJETIVOS

- Provocar reflexões sobre a naturalização das diferenças estéticas.
- Contribuir no combate às desigualdades nas relações de gênero.
- Contribuir para uma reflexão acerca do papel da mulher na sociedade.
- Discutir a representatividade negra na escola.
- Desenvolver habilidades de leitura.
- Promover o trabalho com a literatura afro-brasileira

CONTEÚDO

- Contos *Ajê Xalugá e o seu brilho intenso* e *Oduduá e a briga pelos sete anéis*, parte integrante da obra *Omo-oba: histórias de princesas* da escritora Kiusam de Oliveira.
- Música *Sorriso negro* (Dona Ivone Lara);

DESENVOLVIMENTO

ANTES DA AULA

O/A professor/professora, deverá selecionar imagens de pessoas negras, famosas e não famosas, que representem imagens positivadas de negritude. É relevante que dentre essas imagens tenham pessoas de todos os grupos sociais (gordas, magras, evangélicas, cadeirantes, portadores de síndrome de *down*, mulheres, homens, etc). Sugere-se que as imagens selecionadas não apresentem pessoas negras em situações de vulnerabilidade social ou em situação análoga à escravidão.

AULA 1

MOMENTO PRÉ-LEITURA

O/A professor/professora, deverá dialogar com os alunos acerca do que eles entendem ser negritude, questionar o que eles entendem pelos termos empoderamento, ancestralidade e representatividade. Ao longo da discussão sobre os conceitos, o/a professor/professora, deverá mostrar as imagens de pessoas negras que foram previamente selecionadas. Em seguida, o/a professor/professora, convidará os estudantes a ouvirem a canção *Sorriso negro* (Dona Ivone Lara- anexo I), é interessante que os estudantes tenham acesso a letra da canção. Após ouvir a canção, o/a professor/professora questiona aos alunos se o que eles conversaram sobre empoderamento, ancestralidade e representatividade estão presentes na canção e nas imagens escolhidas.

AULA 2

1º MOMENTO - PRINCESAS E PRÍNCIPES TAMBÉM TÊM SEUS CONFLITOS

Apresentar a capa do livro *Omo-oba: histórias de princesas*, apresentar as princesas que eles conheceram com a leitura dos contos em aulas anteriores. Informar aos estudantes a quantidade de contos presentes na obra, mas enfatizar que existem muitas princesas negras que eles ainda podem conhecer. O/A professor/professora, poderá fazer a leitura do conto *Ajê Xalugá e o seu brilho intenso*. Durante a leitura, o/a professor/professora, pode chamar a atenção para os aspectos estéticos da personagem, bem como suas competências. Feita a primeira leitura, o/a professor/professora, estimulará o diálogo acerca dos caminhos que levaram ao ocorrido com a personagem principal e a maneira como a personagem supera e assume a sua nova condição. Feita a discussão do primeiro conto, o/a professor/professora), fará a leitura do segundo conto *Oduduá e a briga pelos sete anéis*. Durante a leitura devem ser ressaltadas as belezas dos personagens, suas forças, sagacidade, poder de persuasão. Após a leitura, durante a discussão dos contos, é interessante dialogar com os estudantes sobre os conceitos de ancestralidade, representatividade e empoderamento aos personagens apresentados nos dois contos.

MOMENTO PÓS-LEITURA- CONSTRUÇÃO DE PAINEL

Junto com a turma, o/a professor/professora, preparará um painel com palavras que os alunos considerem ser sinônimos de negritude, ancestralidade e representatividade, é recomendável orientar os estudantes, que essas palavras remetam as atitudes positivas dos personagens presente nos dois contos. O painel deve ficar fixado na sala para que os alunos possam perceber que essas palavras podem fazer parte do cotidiano da escola.

RECURSOS

- Obra *Omo-oba: histórias de princesas* de Kiusam de Oliveira
- Letra da canção *Sorriso negro* (Dona Ivone Lara)
- Kit multimídia (notebook, projetor de tela, caixa de som)
- Espaço para construção do painel ou mural
- Papel 40 para construção do painel
- Pincel para escrita no painel

PROCESSO AVALIATIVO

a avaliação poderá se dar a partir da participação do educando nas rodas de conversa, na produção do painel desenvolvido durante a aula, em sua capacidade descritiva e argumentativa durante a abordagem das temáticas. cabe também avaliar os efeitos da sequência didática na turma, quais objetivos foram alcançados e quais devem ser reforçados.

REFERÊNCIAS

<https://www.letras.mus.br/dona-ivone-lara/sorriso-negro/>. acesso em 10 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, Kiusam de. *Omo-oba: histórias de princesas*. Belo horizonte: Mazza edições, 2009.

ANEXO I - LETRA DA CANÇÃO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA III - EU SOU DONO/A DE MIM.

Sorriso negro-Dona Ivone Lara

Um sorriso negro, um abraço negro
Traz...felicidade
Negro sem emprego, fica sem sossego
Negro é a raiz da liberdade

Negro é uma cor de respeito
Negro é inspiração
Negro é silêncio, é luto
negro é... a solidão

Negro que já foi escravo
Negro é a voz da verdade
Negro é destino é amor
Negro também é saudade...(um sorriso negro!)

Refrão

Composição: Adilson Barbado / Jair / Jorge Portela.

